

FLM0177 - Tradução: A cultura alemã  
exemplificada em textos  
Trabalho final

Docente: Claudia Sibylle Dornbusch  
Aluno: Fernando Henrique Ferraz Pereira da Rosa  
Número USP: 3680349

Universidade de São Paulo

São Paulo, 28 de junho de 2005

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução e Justificativa</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Kirche, Katholische</b>	<b>2</b>
	Original . . . . .	2
	Versão Inicial . . . . .	2
	Versão Final . . . . .	2
	Comentários . . . . .	2
<b>3</b>	<b>Rechtschreibreform</b>	<b>3</b>
	Original . . . . .	3
	Versão Inicial . . . . .	3
	Versão Final . . . . .	3
	Comentários . . . . .	4
<b>4</b>	<b>Showereit</b>	<b>5</b>
	Original . . . . .	5
	Versão Inicial . . . . .	5
	Versão Final . . . . .	5
	Comentários . . . . .	5
<b>5</b>	<b>Sido</b>	<b>6</b>
	Original . . . . .	6
	Versão Inicial . . . . .	6
	Versão Final . . . . .	6
	Comentários . . . . .	7
<b>6</b>	<b>Strandbars</b>	<b>8</b>
	Original . . . . .	8
	Versão Inicial . . . . .	8
	Versão Final . . . . .	8
	Comentários . . . . .	8
<b>7</b>	<b>Topographie des Terrors</b>	<b>9</b>
	Original . . . . .	9
	Versão Inicial . . . . .	9
	Versão Final . . . . .	9
	Comentários . . . . .	10
<b>8</b>	<b>Comentários finais</b>	<b>10</b>
	<b>Referências</b>	<b>10</b>

## 1 Introdução e Justificativa

No presente trabalho, apresentamos a discussão comentada da tradução do alemão para o português de trechos de um artigo da revista alemã *zitty*. O artigo tem como título “Das Berlin Lexikon 2004” [O vocabulário de Berlim em 2004], e consiste de um conjunto de explicações sobre termos em voga na capital alemã durante o ano de 2004, estruturados como verbetes de um dicionário.

A tipologia textual desse artigo tem diversas peculiaridades, que oferecem vários desafios ao trabalho de tradução. Em particular, a capacidade sintética do alemão é bastante explorada, e há diversas referências culturais e à temas correntes da Alemanha.

A escolha dos verbetes foi regida pelo conteúdo cultural e linguístico, buscando cobrir uma parte representativa dos problemas encontrados usualmente na prática da tradução.

## 2 Kirche, Katholische

### Original

**Kirche, Katholische**, Glaubensgemeinschaft (→ Jesus von Nazareth) in akuter Finanznot. Die Zwangslage des Berliner Bistums war i.d.J. so dramatisch, dass Erzbischof Georg Sterzinsky sich in einem persönlichen Schreiben mit der Bitte um Unterstützung an die Gemeindeglieder wandte. Leider waren die Portokosten für die Aktion höher als die Spendeneinnahmen.

### Versão Inicial

**Igreja, Católica** denominação religiosa (→ Jesus de Nazaré) em extrema necessidade financeira. O apuro da diocese berlinense foi tão grande esse ano, que o arcebispo Georg Sterzinsky teve que escrever pessoalmente pedindo ajuda para a comunidade. Infelizmente os custos de envio para a ação foram mais altos que os fundos levantados.

### Versão Final

**Católica, Igreja** denominação religiosa (→ Jesus de Nazaré) que sofre extremas necessidades financeiras. O aperto pelo qual a diocese berlinense passou esse ano foi tão grande, que o arcebispo Georg Sterzinsky teve que pessoalmente escrever cartas pedindo ajuda à comunidade. Infelizmente os custos de postagem foram maiores que as doações arrecadadas.

### Comentários

O primeiro ponto de discussão na tradução desse verbete é em relação ao próprio nome da entrada. Começamos traduzindo palavra por palavra *Kirche, Katholische* por *Igreja, Católica*, mas notamos que perdemos o efeito cômico, que é

transformar o nome em uma entrada de dicionário usando como ponto de quebra um local não usual (assim como no verbete *heute, die Jugend von*). Decidimos então por também inverter a ordem na tradução, ficando com *Católica, Igreja*, e mantendo o efeito cômico.

A seguir temos o problema de como traduzir *Glaubensgemeinschaft*. Em [13] temos a definição:

Glau|bens|ge|mein|schaft, die: Gesamtheit der Angehörigen einer Konfession od. religiösen Gruppe;

onde vemos que não há um paralelo exato em português para essa palavra. Poderíamos traduzir como *religião*, mas em alemão há o equivalente direto para isso *Religion*, e portanto se o autor quisesse ter passado a idéia precisa de religião ele teria utilizado essa palavra ao invés de *Glaubensgemeinschaft*. Consideramos como alternativa *seita* e *denominação religiosa*, optando pela segunda devido à conotação negativa do primeiro termo.

Consideramos então a tradução de *Finanznot*. Começamos optando por *necessidade financeira*, mas fazendo uma pesquisa de frequência no Google, verificamos que a forma no plural, *necessidades financeiras*, aparece quase 8000 vezes, contra 600 da forma singular. Optamos então pelo termo no plural.

Por fim, outro problema na tradução foi o encaixe do advérbio *persönlich*, que parecia ficar com o significado meio solto conforme tentávamos ajustar seu lugar na oração. Optamos por trazer o advérbio logo antes do verbo, para evitar essa ambigüidade e tornar a leitura mais leve.

### 3 Rechtschreibreform

#### Original

**Rechtschreibreform**, umstrittene Neuregelung der Niederschrift der deutschen Sprache. Wurde i. d.J. von einer konzertierten Aktion, bestehend aus „Bild“-Zeitung und Bild am Montag (auch bekannt als „Spiegel“) gekippt. Wenn man kein Sommerlochthema hat, macht man sich selber eins, hat nur leider niemanden interessiert.

#### Versão Inicial

**Reforma ortográfica** reformulação controversa das regras de escrita da língua alemã. Foi um tema revirado pelo tablóide Bild e pelo Bild às segundas feiras (também conhecido como “Spiegel”). Quando não se tem sobre o que falar durante a folga de verão, é um bom tema para começar. Apesar de tudo ninguém se interessou pelo assunto.

#### Versão Final

**Reforma ortográfica** polêmica reformulação das regras de escrita da língua alemã. Foi um tema revirado pelo tablóide “Bild” e pela revista “Spiegel” (ironi-

camente apelidada de “Bild” às segundas-feiras). Quando não se tem mais nada para fazer, serve para puxar conversa. Infelizmente ninguém se interessou pelo assunto.

## Comentários

O primeiro ponto a se comentar é com relação ao adjetivo *umstrittene*. Começamos traduzindo por *controversa* e colocando o adjetivo posposto ao nome. Consideramos entretanto que essa alternativa era ambígua, ao sugerir que a própria reforma teria contradições. Optamos então por *polêmica*, preposta ao nome, dando um destaque ao carácter de discussão em relação à reforma.

Temos então a expressão *gekippt werden*, que optamos por traduzir como *foi revirado*. Embora literalmente a expressão signifique *foi despejado*, acreditamos que a solução utilizada se encaixe melhor no resto do texto.

Um problema que aparece a seguir são as referências ao jornal “Bild” e à revista “Spiegel”. Para saber como fazer referências a essas publicações em português, procuramos ver como elas eram tratadas em outros lugares. Em [2] se referencia ao “Bild” como um *jornal tablóide*. Optamos por concisão usar somente *tablóide*, e para “Spiegel” *revista*. Há ainda no original o uso do termo “Bild am Montag” para se referir à “Spiegel”. Na versão inicial traduzimos essa referência literalmente, mas ela deixa de passar uma informação importante ao leitor: a de que, na verdade a “Spiegel” *não* é uma versão às segundas-feiras do “Bild”. Muito pelo contrário. De acordo com [3] a “Spiegel” representa uma visão política oposta ao “Bild”, e enquanto o último tem um carácter de tablóide popular, a “Spiegel” tem uma fama de publicação respeitável e séria. Se referir à “Spiegel” como uma versão do “Bild” é portanto uma crítica à revista, ao compará-la ao nível de um tablóide como o “Bild” [4]. O nome usado também é um trocadilho com o suplemento de domingo do tablóide, chamado de “Bild am Sonntag” (BAMS) [5]. A saída que encontramos para esse impasse foi nos referirmos diretamente à revista, e entre parênteses traduzir o trocadilho indicando que explicitamente que é uma ironia. Perde-se a sutileza do original, mas ganha-se por outro lado em entendimento do leitor.

A seguir vem uma outra dificuldade de tradução, a palavra *Sommerlochthema*. Começamos traduzindo literalmente, de acordo com a tradução de *Sommerloch* encontrada em [13], mas ao pesquisar em [12] observamos que o termo *folga de verão* não correspondia exatamente à idéia original. *Sommerloch* é um conceito tipicamente alemão, difícil de ser passado para o português em poucas palavras. De acordo com [12], é o período de tempo durante o verão, quando pouca coisa acontece, pois a maioria das pessoas está de férias. Um *Sommerlochthema* é portanto um assunto para quando nos encontramos nesse período de tempo. Como em geral é um período parado, qualquer coisa serve de assunto, e assim denominar algo de acordo com esse termo, naturalmente indica desprezo e falta de interesse. Em português não achamos nenhum termo que se aproximasse da idéia passada por *Sommerloch*. Optamos então por omitir a referência direta e passar a idéia intencionada de outra forma: classificamos a reforma ortográfica como algo para puxar assunto quando não se tem mais

nada para fazer. Também é depreciativo, e fugimos de explicar em detalhes o conceito de *Sommerlochthema*.

## 4 Showereit

### Original

**Showereit**, neuer Spitzname für Berlins Reg. Bürgerm. Klaus Wowereit (SPD), der immer wieder mit angebl. allzu glamourösen Auftritten in d. Schlagzeilen d. lok. und überreg. Presse kommt und Parlamentsdebatten auslöst. Zuletzt gelang ihm dies i. Nov. d.J., als er die Komikerin → Desirée Nick innig küsste (→ Zungenkuss) und ihm die „Bild“-Zeitung daraufhin unterstellte, nicht mehr schwul zu sein. Wowereit kommentierte u.a. so: „Früher hätte es einen Skandal gegeben, wenn ich einen Mann geküsst hätte.“

### Versão Inicial

**Showereit** novo apelido do prefeito de Berlim, Klaus Wowereit (SPD), que com aparições pretensivas e demasiadamente glamourosas nas manchetes da mídia local e nacional sempre desperta debates parlamentares. Sua última façanha foi em novembro desse ano, quando beijou fervorosamente a comediante → Desirée Nick (→ Beijo de língua) ao que o jornal tablóide “Bild” insinuou que ele não era mais gay. Wowereit respondeu: “Antes eles fizeram um escândalo por eu ter beijado um homem.”

### Versão Final

**Showereit** novo apelido do prefeito de Berlim, Klaus Wowereit (SPD), que com suas aparições pretenciosamente glamourosas, sempre acaba nas manchetes da mídia local e nacional, despertando debates parlamentares. Sua última façanha foi em novembro desse ano, quando deu um beijo fervoroso na comediante → Desirée Nick (→ Beijo de língua), fazendo com que o tablóide “Bild” insinuasse que ele não era mais gay. Wowereit respondeu nas linhas de: “Antes houve um escândalo quando eu beijei um homem”.

### Comentários

O primeiro ponto a se destacar na tradução de verbete é com relação ao posto político de Klaus Wowereit (*Berlins Reg. Bürgerm.*). Fizemos uma procura na Internet e verificamos que o termo mais comumente utilizado é *prefeito* [6] de Berlim. O termo não corresponde exatamente à função do *Regierungs Bürgermeister*, mas não há espaço para uma descrição comparativa do sistema político alemão, e o uso de *prefeito* informa o leitor na medida necessária para o entendimento do resto do verbete.

A seguir, na próxima oração, consideremos a expressão *angebl. allzu glamourösen Auftritten*. Temos três qualificações para *Auftritten*, ficando literalmente

com uma expressão enorme: *apariciões pretenciosamente glamourosas demais*. Por parcinômia, tiramos a informação do *allzu*, ficando com *apariciões pretenciosamente glamourosas*, que já é mais leve. No campo sintático, na mesma frase, temos o problema de como ligar a informação dos debates parlamentares ao que já foi dito. No original isso foi feito usando a conjunção *und*, mas em português o texto fica travado com essa solução. Optamos então por passar o verbo para o gerúndio e torná-lo diretamente dependente da oração anterior, ficando com *despertando debates parlamentares*. Essa solução torna o texto mais leve mas atrela necessariamente os debates parlamentares às aparições glamourosas do Wowereit. Essa atrelamento parece indicado no original, mas também pode não ser válido.

Na próxima frase temos o mesmo problema da ligação das orações com o *und*, e novamente escapamos usando um gerúndio: *fazendo com que o tablóide...*, mas nesse caso a relação causal é garantida. Ainda nessa frase, para evitar a proliferação de advérbios e do sufixo *-mente*, trocamos o beijo do Wowereit de verbo para nome, ficando com *beijo fervoroso* ao invés de *beijou fervorosamente*.

Por fim, depois de inicialmente omitirmos a abreviação *u.a.* [*und ähnliches*] optamos pelo uso da expressão *nas linhas de*.

## 5 Sido

### Original

**Sido**, \*1980 in Berlin. Rapper mit Totenkopfmaske. Wurde durch konsequente Verherrlichung von Sex, Gewalt u. Drogen zum Teenie-Idol u. verhalf dem Märkischen Viertel mit seinem Überraschungshit „Mein Block“ zu einem Eintrag auf der Poplandkarte. Heimste mit seinem Debüt-Album *Maske* Gold ein u. glänzte bei diversen TV-Auftritten mit praktischer Lebenshilfe („Wenn man Scheiße baut, brennt der Joint schlecht“).

### Versão Inicial

**Sido** \*1980 em Berlim. Rapper que usa uma máscara de caveira. Através de sua apologia sistemática ao sexo, violência e drogas, se tornou ídolo entre os adolescentes. Com sua música de sucesso surpresa “Mein Block” fez com que o seu bairro de origem fosse registrado no mapa da cultura pop. Embolsou bastante dinheiro com seu álbum de estréia “Maske” e estrelou em diversas aparições na TV com seus práticos conselhos (“Quando você não faz o baseado direito, ele não queima bem”).

### Versão Final

**Sido** \*1998 em Berlim. Rapper que usa uma máscara de caveira. Através da apologia sistemática ao sexo, violência e drogas, se tornou ídolo dos adolescentes. Com seu hit surpresa “Mein Block” fez com que o *Märkisches Viertel* (um bairro da periferia de Berlim, com conjuntos habitacionais no estilo Cohab) entrasse

para o mapa da cultura pop. Encheu os bolsos com seu album de estréia “Maske” e participou de diversos programas de TV dando práticos conselhos de auto-ajuda (“Quando você faz merda, o baseado não queima bem”).

## Comentários

O primeiro ponto dessa tradução foi o termo *Rapper*. Consideramos *cantor de rap* ou *rapper*. Através de uma pesquisa de frequência no Google vimos que a primeira expressão aparecia em somente 800 sites brasileiros, enquanto a segunda em quase 60 mil (em textos em português). Mantivemos então o termo *rapper*.

A seguir temos a tradução de *Teen-Idol*. Começamos com *ídolo entre os adolescentes*, mas consideramos que *ídolo dos adolescentes* soa mais natural. De forma similar, começamos considerando a tradução de *hit* por música de sucesso, mas acabamos mantendo o termo, já que ele também é usado no Brasil.

Outro ponto complicado é o *Märkisches Viertel*. Pesquisando na Internet vemos que esse é um bairro periférico do sul de Berlim [7], com conjuntos habitacionais do tipo Cohab ou Singapura (e vários Plattenbauten). Pesquisando a letra de “Mein Block” [8], temos abaixo um pequeno trecho:

Mein Block mein Block mein Block und nicht Blumentopf  
sein Block  
Mein Block mein Block mein Block und nicht Heckler &  
Koch sein Block

...

Hier krieg ich alles ich muss hier nicht mal weg  
hier hab ich Drogen Freunde und Sex.  
Die Bullen können kommen doch jeder weiß bescheid  
aber keiner hat was gesehen also könnt ihr wieder ge hen.  
O.k. ich muss gestehen hier ist es dreckig wie ne Nutte  
Doch ich weiß das wird schon wieder mit'n bisschen Spucke  
Mein schöner weißer Plattenbau wird langsam grau drauf  
geschissen  
Ich wird auch alt und grau im MV.

onde vemos a referência direta ao *Märkisches Viertel* (abreviado como MV) e às construções típicas (*Plattenbau*). Para um leitor alemão que conheça Berlim, é provável que seja conhecido que esse é um bairro da cidade. Caso ele não saiba, ele pode inferir a partir do *Viertel*. Consideramos que para que o leitor do texto em português possa ter um nível de compreensão similar é necessário explicar, pelo menos, que o *Märkisches Viertel* é um bairro de Berlim. Mais a frente, na mesma oração, se diz ainda que graças ao Sido o bairro entrou no mapa da cultura pop. Isso é algo surpreendente justamente pelo fato de ser um bairro tão periférico, e para que o leitor também tenha essa informação,

achamos justificável abrir um parênteses depois do nome do bairro e dar uma breve explicação do que é o MV e que ele é um bairro da periferia.

Por fim temos alguns comentários em relação a última frase, em particular em relação à tradução de *Lebenshilfe* e ao conselho dado pelo Sido. Começamos traduzindo *Lebenshilfe* por conselho, mas esse termo não é o ideal, já que se o autor quisesse ter escrito conselho, ele poderia ter usado *Rat* ou *Ratschlag*. *Lebenshilfe* é usado em alemão para descrever o nicho de mercado de livros de auto-ajuda e terapeutas (ou picaretas) que trabalham com isso. O uso de auto-ajuda sozinho, entretanto, não é muito descritivo. Decidimos então por manter conselho mas acrescentar o termo *auto-ajuda*, para não perder o tom irônico original. Temos então o conselho em si do Sido. A tradução de *Scheiße bauen* é complicada, pois a expressão pode significar muitas coisas. Começamos inferindo na primeira tradução algo sobre baseados, mas na final optamos por adotar uma expressão equivalente, e tão genérica quanto.

## 6 Strandbars

### Original

**Strandbars**, jahrelang als Segen f. d. Stadt Berlin empfundenes Phänomen. In d.J. allerdings wurde der Segen zur Seuche: Zuviel Strand tut dem Berliner nicht gut.

### Versão Inicial

**Bares a beira-mar** [Strandbars] durante anos fenômeno tido como uma bênção em Berlim. Nesse ano entretanto a bênção virou uma epidemia: muita areia não faz bem ao morador de Berlim.

### Versão Final

**Barzinhos de praia** [Strandbars] bares ambientados em cenários tropicais, com direito a areia, coqueiros e música típica. Por muito tempo proliferaram em Berlim e eram tidos como uma bênção. Nesse ano entretanto, a bênção virou uma epidemia: muita areia não faz bem ao berlinense.

### Comentários

O primeiro ponto relevante nessa tradução é o nome do verbete. Consideramos interessante manter o original entre colchetes, mas também oferecer uma tradução do termo, já que não é imediatamente óbvio do que se trata. Pensamos em *bares a beira-mar* e *botecos de praia*, mas o primeiro ficou muito rebuscado e o segundo muito vulgar para o tipo de lugar que descreve. Acabamos optando por *barzinhos de praia*. Para verificar se o plural correto não era *barezinhos*, fizemos uma pesquisa de frequência no Google, que deu uma frequência 20 vezes maior para *barzinhos de praia*.

Temos então um problema cultural para o entendimento do resto do verbete. Enquanto na Alemanha os *Strandbars* são conhecidos e naturais para as pessoas, para o leitor brasileiro pode não fazer sentido um *barzinho de praia* no meio de uma cidade que não tem praia alguma. Pesquisamos então sobre os *Stranbars*, obtendo descrições [9] e exemplos de bares em Berlin [10]. Acrescentamos então deliberadamente informações que não estavam no original, explicando que os barzinhos de praia de Berlim não estão em praias de verdade, mas estão ambientados em cenários tropicais. Acreditamos justificável essa inflação do verbete com essas informações adicionais, pois torna o texto mais acessível ao leitor.

Por fim, para evitar a repetição de *anos* na tradução de *jahrelang* e *in diesem Jahr*, optamos por usar *Por muito tempo* ao invés de *Durante muitos anos*, para traduzir a primeira expressão.

## 7 Topographie des Terrors

### Original

**Topographie des Terrors**, typisches Berliner Beispiel dafür, wie man nach jahrelangen Stillstand einen achstelligen Eurobetrag in den Sand setzt. Der vom Schweizer Architekten Peter Zumthor entwickelte Entwurf für ein NS-Dokumentationszentrum wurde nur teilweise realisiert und aufgrund Kostenexplosion eingestellt. Die bereits gebauten Treppenhäustürme werden abgerissen. Eine Neuausschreibung soll 2005 folgen. Ende offen.

### Versão Inicial

**Topografia do terror** típico exemplo berlinense de como depois de anos de estagnação jogar fora uma quantia em euro de oito dígitos. O projeto produzido pelo arquiteto suíço Peter Zumthor para um centro de documentação do nazismo foi realizado parcialmente e por causa da explosão dos custos engavetado. As torres das escadarias que já haviam sido construídas estão sendo demolidas. Uma nova concorrência deverá seguir em 2005. Final em aberto.

### Versão Final

**Topografia do Terror** típico exemplo berlinense de como depois de anos de estagnação jogar fora uma quantia em euro de oito dígitos. O projeto T.T., elaborado pelo arquiteto suíço Peter Zumthor, consistia em um centro de documentação do nazismo. Foi parcialmente realizado, mas devido à explosão das despesas teve que ser suspenso. As torres de escadaria que já haviam sido construídas estão sendo demolidas. Uma nova concorrência deverá seguir em 2005. Final em aberto.

## Comentários

Na primeira frase tivemos algum problema na ordenação dos elementos de forma a obter um resultado fluído, tentando várias possíveis colocações. Acreditamos que a versão final foi a que passou melhor o sentido do original, ao mesmo tempo que não trava a leitura.

A seguir temos uma questão de sintática e semântica. No texto em alemão, só descobrimos o que é o *Topographie des Terrors* no final de uma oração participial estendida, como complemento de *Entwurf*. Em português tivemos que quebrar a oração em duas, para manter a fluidez, e ao mesmo tempo, por uma questão semântica, trocar a ordem em que os elementos eram introduzidos. Enquanto para um leitor alemão o projeto pode ser conhecido [1], para o leitor do texto em português esse dificilmente será o caso. Por esse motivo, a introdução do que é o *Topographie des Terrors* feita no meio do verbete, e de forma indireta, prejudica o entendimento do leitor do texto em português. Optamos então por puxar a definição do projeto para o começo da segunda frase, e colocar a informação sobre o status atual da construção em uma frase separada.

Por fim, consideramos alguns pontos em relação ao vocabulário. A tradução de *Treppenhaustürme* foi particularmente problemática. Optamos por uma tradução praticamente termo a termo, devido à falta de outras opções. A tradução de *Neuausschreibung* também oferece problemas. Pode ser tanto uma nova concorrência quanto um novo anúncio ou aviso. Devido ao teor do texto supomos que o primeiro sentido foi o intencionado.

## 8 Comentários finais

O conjunto de verbetes estudados permitiu a exploração das diversas técnicas de tradução aprendidas durante o curso, como o teste de frequência, a pesquisa de elementos culturais, a resolução de impasses sintáticos e a conciliação do tom em geral irônico do texto original com a tradução em português.

O artigo escolhido [1] foi particularmente atrativo de se trabalhar por causa dos diversos elementos culturais e referências aos eventos recentes dos países germânicos, oferecendo uma boa oportunidade de *exemplificar a cultura alemã em textos*.

## Referências

- [1] *Das Berlin Lexikon 2004*, zitty - Illustrierte Stadtzeitung Berlin, Número 26, 9/12 a 11/12, p. 22-28. 2004.
- [2] Wikipedia em Português. *Bild-Zeitung*. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bild-Zeitung>. Data de acesso: 26 de junho de 2005.
- [3] German Culture. *Newspapers in Germany*. Disponível em: [http://www.germanculture.com.ua/library/facts/bl\\_newspapers.htm](http://www.germanculture.com.ua/library/facts/bl_newspapers.htm). Data de acesso: 19 de junho de 2005.

- [4] Diskussionsforum fuer nachhaltige Geldanlage. *Re: DER SPIEGEL = Bild am Montag*. Disponível em: [http://www.umweltaktie.de/cgi-bin/forum/webbbs\\_config.pl?noframes;read=9598](http://www.umweltaktie.de/cgi-bin/forum/webbbs_config.pl?noframes;read=9598). Data de acesso: 19 de junho de 2005.
- [5] *Bild am Sonntag*. Disponível em: <http://www.bams.de/leserservice/>. Data de acesso: 26 de junho de 2005.
- [6] Rádio Internacional da China. *Liu Qi manifestou que Sars não influencia preparações dos Jogo Olímpicos de Beijing*. Disponível em <http://portugues.cri.com.cn/portugal/2003/Jun/136557.htm>. Data de acesso: 28 de junho de 2005.
- [7] Deutsche Wikipedia. *Märkisches Viertel*. Disponível em [http://lexikon.freenet.de/M%C3%A4rkisches\\_Viertel](http://lexikon.freenet.de/M%C3%A4rkisches_Viertel). Data de acesso: 18 de junho de 2005.
- [8] Sido. *Mein Block Songtext*. Disponível em <http://lyrics.songtext.name/Sido/Mein-Block-26788.html>. Data de acesso: 22 de junho de 2005.
- [9] Abseits.de, Gastronomie, Konzepte. *Strandbars*. Disponível em: <http://www.abseits.de/strandbars.html>. Data de acesso: 17 de junho de 2005.
- [10] Bartime.de. *Strandbar Berlin - Die besten Strandbars*. Disponível em <http://www.bartime.de/locations.strandbar-berlin.1.1.9.html>. Data de acesso: 27 de junho de 2005.
- [11] *Topographie des Terrors*. Disponível em <http://www.topographie.de/>. Data de acesso: 27 de junho de 2005.
- [12] Götz, D. (2003). *Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Langenscheidt: Berlin.
- [13] DROSDOWSKI, G. (ed.). 1989 *DUDEN Deutsches Universalwörterbuch neu*. Mannheim, Duden.
- [14] *Random House Websters Unabridged Dictionary*. New York, Random House.

## About

An eletronic copy of the most recent version of this document may be obtained at <http://www.feferraz.net>

Copyright (c) 1999-2005 Fernando Henrique Ferraz Pereira da Rosa. Permission is granted to copy, distribute and/or modify this document under the terms of the GNU Free Documentation License, Version 1.2. with no Invariant Sections, no Front-Cover Texts, and no Back-Cover texts. A copy of the license is included in the section entitled

"About / Licenses".

The above copyright notice applies ONLY to my translation commentaries. The copyright rights to the original text belongs exclusively to the zitty Verlag GmbH (1999 - 2005 (c)). The originals were included on this document only for educational purposes.

They may be excluded from this document at any time if there is a request from zitty Verlag.